

2.14.3. A análise deverá encerrar com parecer conclusivo sobre a aceitação do(s) preço(s) constante da proposta objeto da avaliação, no todo ou em parte, fazendo constar, quando excessivo ou inexequível, o preço base ou vigente no mercado que poderia ser adotado para o(s) item(ns) nesta condição.

2.14.4. Será obrigatória na análise, a anexação dos documentos ou indicação das fontes de consulta ou outros dados que fundamentam o parecer.

2.14.5. O documento deverá conter, ainda, data, identificação e assinatura do profissional responsável pela elaboração e visto do coordenador técnico, sobre carimbo identificador.

2.15. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO LEVANTAMENTO CADASTRAL DE IMÓVEIS

2.15.1. O Levantamento Cadastral de Imóveis (LCI) deverá conter planta cadastral dos pavimentos do imóvel, executada em aplicativo AUTOCAD, com todos os indicativos construtivos, com cotas, para definir corretamente todos os tipos das áreas cujos valores serão transpostos para os quadros da NBR 12.721 (antiga NBR 140), com o objetivo de subsidiar a correção ou elaboração de Registro de Imóvel.

2.15.2. O trabalho deverá ser entregue em papel sulfite e em meio magnético, contemplando as exigências da NBR 12.721, inclusive e principalmente o preenchimento dos Quadros I a VIII da aludida Norma.

2.15.3. Serão também contempladas todas as indicações visíveis dos sistemas hidrossanitários, instalações elétricas e telecomunicações, instalações de ar-condicionado e sistemas de segurança, incluindo, entre outras, louças, válvulas, registros, luminárias, pontos elétricos, quadros e caixas de passagem.

2.16. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO LEVANTAMENTO CADASTRAL DE TERRENO

2.16.1. O Levantamento Cadastral de Terreno (LCT) deverá conter planta cadastral do mesmo, perfeitamente identificada no contexto urbano onde se insere.

2.16.2. A planta deverá indicar as características principais do terreno, com cotas, contendo, no mínimo:

- dimensões das linhas de divisa;
- coordenadas dos vértices do terreno;
- obstáculos no interior do terreno, tais como rochas, árvores, depressões, edificações existentes;
- obstáculos externos próximos do terreno, tais como postes e bueiros.
- vias próximas do terreno;
- identificação das edificações vizinhas (porte, idade aproximada, defeitos visíveis);
- existência de infraestrutura pública na região, tais como rede de esgoto e águas pluviais, telefonia, fibras ópticas, energia aérea ou enterrada (necessário consulta às concessionárias);
- outros detalhes existentes próximos ao terreno (rios, lagos, canais, vias expressas, viadutos, trincheiras, indústrias, postos de combustível, comércio)

2.16.3. O trabalho deverá ser entregue em papel sulfite e em meio magnético, contemplando ainda relatório técnico que resuma as informações mínimas exigidas em 2.16.2 e outras informações pertinentes ao terreno em questão não listadas no referido subitem, tais como:

- Levantamento da situação de infraestrutura do local, incluindo verificação junto as Concessionárias quanto às disponibilidades necessárias para o atendimento ao TJ/AL;
- Aproveitamento da área conforme posturas municipais, indicando áreas possíveis de construção ou ampliação;
- Parecer sobre a viabilidade técnica de uso do terreno pelo TJ/AL;
- Indicação do sentido de caimento aproximado do terreno, se houver;
- Existência de grandes irregularidades na superfície do terreno;
- Histórico ou possibilidade de alagamento;
- Condições do solo.

2.17. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - RTA

2.17.1. O Relatório Técnico-administrativo deverá conter informações essenciais para os estudos prévios de viabilidade necessários à instalação de novas Varas ou unidades administrativas do Tribunal de Justiça.

2.17.2. As informações deverão abranger:

- a) levantamento dos serviços públicos existentes e análise do sistema viário do entorno imediato;
- b) levantamento de restrições envolvendo órgãos como IPHAN, IBAMA ou qualquer outro órgão de patrimônio histórico ou ambiental;
- c) consulta à legislação pertinente e órgãos públicos e concessionárias envolvidos na aprovação do projeto;
- d) no caso de instalação em prédio novo, a ser construído pelo TJ/AL, as principais informações do terreno, incluídas aquelas emanadas dos órgãos/concessionárias públicos, em especial as limitações à implantação da edificação pretendida previstas na legislação o aplicável ao imóvel, e do imóvel proposto, permitindo avaliar se o terreno é adequado à implantação pretendida e os custos envolvidos na construção.
- e) no caso de instalação em prédio existente, as principais informações físicas do imóvel existente e das instalações pretendidas, permitindo avaliar se a utilização do novo imóvel é viável do ponto de vista técnico, e demonstrando os custos envolvidos para o alcance desta meta.

2.17.3. A CONTRATADA deverá apresentar planilha de estimativa de preço, com tantos itens orçamentários quanto necessários, de maneira a espelhar com a maior precisão possível os custos envolvidos na adaptação, reforma, ampliação ou construção da nova edificação para uso pelo TJ/AL.

2.17.4. A CONTRATADA deverá apresentar seu parecer quanto à viabilidade técnica do imóvel (terreno ou prédio), indicando os argumentos considerados na análise.

2.18. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO

2.18.1. O Plano de Prevenção Contra Incêndio (PPCI) deverá atender as legislações municipais e estaduais pertinentes e exigências do Corpo de Bombeiros local, incluindo a aprovação nos órgãos municipais e Corpo de Bombeiros.

2.18.2. A documentação técnica a ser elaborada, além de todos os documentos solicitados pelos órgãos responsáveis pela aprovação do Plano, também deverá conter dossiê completo com o(s) projeto(s) necessário(s) para as adequações ao PPCI tais como plantas, especificações e planilha orçamentária, que darão suporte à(s) intervenção(ões) de reforma do imóvel.

2.18.3. Além da via que ficará com os órgãos municipais, outra via, também original, deverá ser entregue com a comprovação da aprovação do Plano, devendo também ser entregue os arquivos em meio magnético.

2.18.4. No PPCI deverão constar dados referentes aos extintores, hidrantes, sprinklers, saídas de emergência, rotas de fuga devidamente sinalizadas, iluminação de emergência, sistema de detecção e alarme, demais sinalizações pertinentes, e outros aspectos de exigências da legislação, conforme a classificação do imóvel para risco de incêndio.

2.18.5. O projeto para implementação do PPCI deverá especificar que o treinamento da equipe de brigada de incêndio do imóvel, bem como os trâmites junto aos órgãos municipais e Corpo de Bombeiros para aprovação e vistoria final serão responsabilidade da empresa contratada para a execução da obra.

2.19. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO PARA OBTENÇÃO DE AUTO DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA

2.19.1. O projeto para obtenção do Auto de Verificação de Segurança deverá atender às legislações municipais pertinentes e exigências de órgãos públicos locais que controlem as condições de segurança de imóveis de uso coletivo e/ou público.

2.19.2. A documentação técnica a ser elaborada, além de todos os documentos solicitados pelos órgãos responsáveis para obtenção do Auto, também deverá conter dossiê completo com o(s) projeto(s) necessário(s) para as adequações do imóvel tais como plantas, especificações e planilhas orçamentárias para as intervenções necessárias.

2.19.3. Além da via que ficará com os órgãos municipais, outra via, também original, deverá ser entregue com a comprovação da obtenção do Auto, devendo também ser entregue os arquivos em meio magnético.

2.19.4. Este serviço será válido para municípios que apresentem exigências semelhantes ou de mesma natureza em sua legislação, ainda que com nomenclatura diversa.

2.20. ORIENTAÇÕES PARA APROVAÇÃO DE OBRAS E PROJETOS

2.20.1. Nos casos em que houver necessidade de aprovação de projetos avulsos junto a prefeituras e demais órgãos públicos, será demandado serviço de aprovação de obras e projetos (AOP).

2.20.2. O serviço deverá ser iniciado após a liberação da ordem de execução de serviço – OES pelo TJ/AL, sendo a CONTRATADA responsável pelo protocolo, acompanhamento e atendimento das exigências e comunicados decorrentes, de forma a resguardar o TJ/AL de quaisquer sanções.

2.20.3. Após aprovação do projeto vinculado pelo TJ/AL e/ou emissão de Ordem de Execução de Serviço demandando a aprovação dos projetos junto aos órgãos públicos pertinentes, a CONTRATADA terá prazo de 10 (dez) dias para apresentação do protocolo para aprovação.

2.20.4. O prazo para conclusão dos serviços equivale aos prazos estipulados pelos órgãos de aprovação.

2.20.5. O serviço em tela somente será considerado concluído, para fins de remuneração, quando da obtenção da documentação comprobatória da aprovação, não cabendo remuneração parcial ou intermediária.

2.20.6. A não aprovação de qualquer projeto por não atendimento das exigências legais ensejará a revogação do serviço, sem prejuízo de outras sanções contratuais.

2.20.7. Independentemente da demanda por parte do TJ/AL da aprovação dos projetos junto a órgãos públicos, fica a CONTRATADA obrigada a garantir serem aprováveis os materiais técnicos produzidos, zelando pela observância e cumprimento das normas técnicas e legislações pertinentes.

2.20.8. Não serão objeto de aprovação através deste serviço aqueles referentes aos projetos contratados, uma vez que estes tem em seu escopo a rotina de aprovação inclusa.

2.21. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

2.21.1. Quando necessário, a critério da FISCALIZAÇÃO TÉCNICA, deverá ser elaborado Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), o qual deverá atender, além das Normas Regulamentadoras (NR 9) pertinentes, editadas pelo Ministério do Trabalho, as legislações federais e estaduais e demais normas correlatas.

2.22. ORIENTAÇÕES PARA CONSULTORIA DE ENERGIA ELÉTRICA

2.22.1. Elaborar estudos de viabilidade tarifária nas diversas opções existentes acompanhando mensalmente as faturas da Concessionária com as devidas críticas;

2.22.2. Elaborar termo de referência e fiscalizar a execução de serviços para instalação de banco de capacitores na correção do fator de potência, com acompanhamento e definições de setpoints das parametrizações de equipamentos para controle destes, extirpar as multas por demanda e energia reativa excedente, ficando a aquisição de material a cargo do CONTRATANTE e/ou empresa executora do projeto;

2.22.3. Elaborar estudos para implantação de grupos geradores ou outra forma de geração própria para economia de energia no horário de ponta;

2.22.4. Acompanhar software para controle de demanda em tempo real a partir da porta do usuário da concessionária e no-braks com software instalados via internet, acompanhando instalação de equipamento para tal e controle das cargas com aquisição de material por conta da contratante;

2.22.5. Elaborar e acompanhar tramite de solicitações junto a Concessionária nos pleitos tarifários e contratos: demanda, tarifa verde e energia limpa ou pura e CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica;

2.22.6. Orientar quanto à obediência as normas que versam sobre energia elétrica: NR 10; NBR 5410, 5413, 5419, Leis 10.438, 10.847, 10.848, resoluções ANEEL: 223, 250, 456, 676, Prodist módulos de 1 a 8 correlatas afetas a esta consultoria, ficando a cargo da contratante as demandas de ordem jurídica;

2.22.7. Elaborar e fiscalizar estudos de eficiência energética em iluminação, ar-condicionado, motores;

2.22.8. Elaborar medições na qualidade da energia em obediência às resoluções ANEEL 676 e 456, 223; leis 10.438, 10.847, 10.848;

2.22.9. Efetuar medições e emitir laudo de malhas de aterramento;

2.22.10. Fiscalizar estudos de coordenação de curto-circuito em média e baixa tensão;

2.22.11. Melhorias nos diagramas unifilares e layouts ou disposição orientado pessoal contratado para serviços em eletricidade para melhoria dos carregamentos dos transformadores em média e baixa tensão em consonância a NR 10 e normas correlatas;

2.22.12. A contratada analisará todas as faturas de energia elétrica de responsabilidade da contratante do ponto de vista tarifário e cobranças indevidas de encargos tributários; ficando os pleitos jurídicos sob égide da contratante;

2.22.13. Instruir e treinar pessoal de empresas contratadas para prestação de serviços em energia elétrica, estagiários e prestadoras de serviços a utilizar qualímetros, termômetros e demais instrumentos para o perfeito desempenho da qualidade nos serviços com eletricidade, em obediência as diversas NRs vigentes no Brasil;

2.22.14. Elaborar projetos de baixa e média tensão, SPDA, lógica, telefonia, cabeamento estruturado, quadros de comando, e o que se fizerem necessários dentro das atribuições do Engenheiro Eletricista.

2.22.15. Todos os equipamentos específicos necessários à realização das medições, são de responsabilidade da Contratada.

2.23. ORIENTAÇÕES PARA CONSULTORIA DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO

2.23.1. Elaborar e executar projetos de normas e sistemas para programas de segurança do trabalho, desenvolvendo estudos e estabelecendo métodos e técnicas, para prevenir acidentes de trabalhos e doenças profissionais;

2.23.2. Acompanhar e fiscalizar a execução de obras civis contratadas pelo TJ/AL;

- 2.23.3. Avaliar e emitir parecer sobre a situação das edificações, das reformas dos prédios próprios e locados e dos ambientes de trabalho no âmbito da Instituição;
- 2.23.4. Controlar perdas potenciais e reais de processos, produtos e serviços e ao identificá-las, determinar e analisar suas causas, estabelecendo plano de ações preventivas e corretivas;
- 2.23.5. Desenvolver, testar e supervisionar sistemas, processos e métodos de trabalho;
- 2.23.6. Acompanhar atividades de segurança do trabalho e do meio ambiente;
- 2.23.7. Planejar empreendimentos e atividades diversas e coordenar equipes, treinamentos e atividades de trabalho;
- 2.23.8. Emitir laudos na condição de assistente técnico e divulgar documentos técnicos como relatórios, mapas de risco e contratos;
- 2.23.9. Avaliar laudos técnicos e emitir pareceres e relatórios de atividades;
- 2.23.10. Auxiliar na elaboração de projetos e convênios;
- 2.23.11. Participar de reuniões, fóruns, grupos de trabalho, comissões, para as quais for designado;
- 2.23.12. Desenvolver e aplicar os conhecimentos de engenharia de segurança ao ambiente de trabalho e a todos os seus componentes, inclusive máquinas e equipamentos, de modo a reduzir até eliminar os riscos ali existentes à saúde do trabalhador;
- 2.23.13. Proceder a orientação técnica quanto ao cumprimento do disposto nas Normas Regulamentadoras – NRs - e Códigos Sanitários aplicáveis às atividades funcionais executadas na Instituição, no que diz respeito à segurança e saúde do trabalho;
- 2.23.14. Elaborar e propor as medidas necessárias visando a implementação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e implantação da CIPA, onde necessário, no TJ/AL;
- 2.23.15. Assessorar a Instituição em assuntos relativos à segurança e higiene do trabalho, examinando locais e condições de trabalho, instalações em geral e material, métodos e processos adotados pelo trabalhador, para determinar as necessidades no campo da prevenção de acidentes;
- 2.23.16. Promover a aplicação de dispositivos especiais de segurança, como óculos de proteção, cintos de segurança, vestuário especial, máscara e outros, determinando aspectos técnicos funcionais e demais características, para prevenir ou diminuir a possibilidade de acidentes;
- 2.23.17. Executar campanhas educativas sobre prevenção de acidentes, organizando palestras e divulgações nos meios de comunicação internos e externos, distribuindo publicações e outro material informativo, para conscientizar os trabalhadores e o público, em geral;
- 2.23.18. Estudar as ocupações encontradas nos estabelecimentos de qualquer gênero, analisando suas características, para avaliar a insalubridade ou periculosidade de tarefas ou operações ligadas à execução do trabalho;
- 2.23.19. Realizar estudos sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais, consultando técnicos de diversos campos, bibliografia especializada, visitando as unidades do TJ/AL e outros estabelecimentos, para determinar as causas desses acidentes e elaborar recomendações de segurança;
- 2.23.20. Prestar consultoria e assessoria técnica à direção da Instituição em todos os assuntos relacionados com a área;
- 2.23.21. Executar outras atividades de sua competência que lhe forem atribuídas ou determinadas pelo seu

superior.

3.DESLOCAMENTO

3.1. Para aferir o custo do deslocamento fora da Capital, deve ser utilizado o índice do item 3 da planilha do Anexo IV, multiplicado pela quantidade de horas de efetiva utilização do veículo, e pelo valor da hora técnica padrão contratada.

3.1.1. A utilização do veículo visa atender específica e exclusivamente os serviços externos, vinculados aos exatos termos da autorização da ordem de serviço.

3.1.2. Considerar que o veículo deverá transportar até 4 (quatro) pessoas, no máximo.

3.1.3. O custo dos deslocamentos realizados num raio de 30Km da Comarca da Capital, tomando-se por referência o prédio sede do Tribunal de Justiça, serão de responsabilidade da contratada, não configurando serviços externos.

ANEXO II do Projeto Básico

GERENCIAMENTO, FISCALIZACAO E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

1. GERÊNCIA

1.1. Todas os serviços serão gerenciados pelo **Departamento Central de Engenharia e Arquitetura do Tribunal de Justiça de Alagoas – DCEA**.

1.2 Compreendem esse gerenciamento inclusive definições de metas, fixação de prioridades e demais deliberações de interesse da Administração do TJ/AL envolvendo a atuação da CONTRATADA.

2. GESTOR DO CONTRATO

2.1. Todas as atividades de natureza ADMINISTRATIVA (exigências e verificação de documentos, reuniões, controle financeiro do contrato, etc.), inerentes à contratação, serão de alçada do **GESTOR DO CONTRATO**, devidamente designado por ato do Presidente do Tribunal de Justiça, cabendo-lhe:

- a) Emitir a ordem de serviço do objeto contratual
- b) Propor a prorrogação do Contrato junto à Autoridade Competente, que deve ser providenciada antes de seu término, reunindo as justificativas pertinentes;
- c) Comunicar a abertura de nova licitação à área competente, antes de findo o estoque de bens e/ou a prestação de serviços e com antecedência razoável;
- d) Acompanhar o pagamento de Faturas/Notas Fiscais;
- e) Comunicar ao setor competente sobre quaisquer problemas detectados na execução contratual, que tenham implicações na atestação;
- f) Comunicar as irregularidades encontradas: situações que se mostrem desconformes com o Edital ou Contrato e

com a Lei;

- g) Exigir somente o que for previsto no Contrato. Qualquer alteração de condição contratual deve ser submetida ao superior hierárquico, acompanhada das justificativas pertinentes;
- h) Cuidar das alterações de interesse da Contratada, que deverão ser por ela formalizadas e devidamente fundamentadas, principalmente em se tratando de pedido de reequilíbrio econômico-financeiro ou repactuação. No caso de pedido de prorrogação de prazo, deverá ser comprovado o fato impeditivo da execução, o qual, por sua vez, deverá corresponder àqueles previstos no parágrafo primeiro do artigo 57 da Lei 8.666/93 e alterações;
- i) Elaborar ou solicitar justificativa técnica, quando couber, com vistas à alteração unilateral do Contrato pela Administração;
- j) Alimentar os sites do Contratante, os sistemas informatizados deste Poder, responsabilizando-se por tais informações, inclusive sempre quando cobradas/solicitadas;
- k) Negociar o Contrato sempre que o mercado assim o exigir e quando da sua prorrogação, nos termos da Lei;
- l) Procurar auxílio junto às áreas competentes em caso de dúvidas técnicas, administrativas ou jurídicas;
- m) Documentar nos autos todos os fatos dignos de nota;
- n) Deflagrar e conduzir os procedimentos de finalização da Contratada, com base nos termos Contratuais, sempre que houver descumprimento de suas cláusulas por culpa da Contratada, acionando as instâncias superiores e/ou os Órgãos Públicos competentes quando o fato exigir.

3. FISCAL DO CONTRATO

3.1. As atividades de caráter eminentemente técnico, inerentes ao contrato, serão da alçada do **FISCAL DO CONTRATO**, cabendo-lhe:

- a) Verificar a execução do objeto contratual, visando garantir a qualidade desejada;
- b) Atestar e encaminhar as notas fiscais ao setor competente para autorizar os pagamentos;
- c) Anotar, em registro próprio, as ocorrências relativas à execução do contrato, determinando as providências necessárias à correção das falhas ou defeitos observados;
- d) Dar imediata ciência aos seus superiores e ao órgão de controle, dos incidentes e ocorrências da execução que possam acarretar a imposição de sanções ou a rescisão contratual;
- e) Adotar, junto a terceiros, as providências necessárias para a regularidade da execução do contrato.
- f) As decisões e providências que ultrapassarem a competência da fiscalização deverão ser solicitadas pelo fiscal à autoridade competente, para a adoção das medidas que julgar necessárias.
- g) A fiscalização será exercida pelo Contratante e não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por quaisquer irregularidades, e, na sua ocorrência, não implica corresponsabilidade do Poder Público ou de seus agentes e prepostos. Ao Contratante se reserva o direito de rejeitar a execução do objeto contratual prestado, se em desacordo com os termos do edital.

4. COORDENAÇÃO TÉCNICA DA CONTRATADA

4.1. O **PREPOSTO TÉCNICO** será o representante da **CONTRATADA** junto ao **GESTOR E FISCAL DO CONTRATO** para tratar de todos os assuntos técnicos pertinentes ao presente contrato, inclusive para participar de reuniões e outros eventos demandados pelo TJ/AL no âmbito de suas dependências ou fora dela, e que respondem formalmente em todas as tratativas técnicas entre as partes, bem como nos atos e demais providências de incumbência da **CONTRATADA** junto a Órgãos Públicos, Conselhos de Classe e Concessionárias.

4.2. O **PREPOSTO TÉCNICO** será indicado ao TJ/AL pela **CONTRATADA** no ato da assinatura do contrato e deverá obrigatoriamente ser um dos membros da equipe de Responsáveis Técnicos indicada no contrato, legalmente habilitado para assinar pela mesma.

4.3. Competirá também ao **PREPOSTO TÉCNICO** a observação do cumprimento das formalidades do presente contrato, no que tange aos processos e rotinas técnicas aqui estabelecidas, comunicando ao **FISCAL DO CONTRATO** fatos pertinentes e do interesse do melhor desenvolvimento dos trabalhos, providenciando a compatibilização dos serviços técnicos que envolvem mais de um Responsável Técnico e praticando todos os atos técnicos necessários à condução e ao fiel cumprimento do presente contrato.

5. COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA DA CONTRATADA

5.1. O PREPOSTO ADMINISTRATIVO será o representante da CONTRATADA junto ao GESTOR DO CONTRATO, para tratar de todos os assuntos administrativos e operacionais pertinentes ao presente contrato, inclusive para participar de reuniões e outros eventos demandados pelo TJ/AL no âmbito de suas dependências ou fora dela, e que responde formalmente em todas as tratativas de cunho administrativo e operacional entre as partes.

V.2. O PREPOSTO ADMINISTRATIVO será indicado ao TJ/AL pela CONTRATADA no ato da assinatura do Contrato, legalmente habilitado para assinar pela mesma.

5.3. Competirá também ao PREPOSTO ADMINISTRATIVO a observação do cumprimento das formalidades do presente contrato, no que tange aos processos e rotinas de cunho administrativo e operacional aqui estabelecidos, acatando demandas, comunicando aos Gerentes e Fiscais fatos pertinentes e do interesse do melhor desenvolvimento do contrato, providenciando a compatibilização dos serviços técnicos que envolvem mais de um Responsável Técnico, dando anuência de todos os trabalhos demandados pelo TJ/AL e praticando todos os atos necessários à condução administrativa e operacional e ao fiel cumprimento do Contrato.

5.4. As funções de PREPOSTO TÉCNICO e PREPOSTO ADMINISTRATIVO poderão ser exercidas cumulativamente, desde que o indicado atenda à exigência contida no item 4.2 deste Anexo.

6. PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS - ORDENS DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS (OES)

6.1. Todos os serviços demandados pelo TJ/AL serão requisitados à CONTRATADA pelo FISCAL DO CONTRATO, mediante a entrega da Ordem de Execução de Serviços – OES.

6.2. A OES deverá conter no mínimo:

- Numeração Sequencial;
- Dados da CONTRATADA;
- Dados da unidade do TJ/AL vinculada à demanda do serviço técnico;
- Discriminação do serviço técnico solicitado;
- Data da emissão;
- Data prevista para a apresentação do serviço técnico;
- Valor previsto para o serviço técnico solicitado, com discriminação da composição de custos, com base nos critérios e procedimentos constantes dos Anexos XII e XIII.
- Cronograma físico-financeiro, se houver;
- Observações com informações adicionais e outros esclarecimentos cabíveis;
- Condições gerais da execução dos serviços;
- Campo para assinaturas.
- Autorização do GESTOR DO CONTRATO

6.3. A CONTRATADA deverá, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar do recebimento da OES, devolvê-lo ao FISCAL DO CONTRATO, com as seguintes informações:

- Data prevista para o início do serviço técnico;
- Observações com informações adicionais e outros esclarecimentos cabíveis;
- Condições gerais da execução dos serviços.

6.3.1. Para as obras e serviços com prazo igual ou inferior a 30 dias deverá ser apresentado cronograma físico-financeiro do tipo barras, no mínimo em aplicativo EXCEL, podendo a FISCALIZAÇÃO TÉCNICA dispensar sua confecção.

6.3.2. Para obras e serviços com prazo superior a 30 dias o cronograma deverá ser elaborado e apresentado, obrigatoriamente, no aplicativo MSProj, contendo todos os passos necessários para execução da obra, identificando os caminhos críticos e interdependências entre as atividades, inclusive a programação em etapa

com blocagens de área (roll out), de tal forma que não ocorram programações de serviços em ordem cronológica inversa.

6.4. Os dados informados pela CONTRATADA serão analisados pela FISCALIZAÇÃO TÉCNICA.

6.5. Não aprovando os dados informados, a FISCALIZAÇÃO TÉCNICA devolverá o TRQS à CONTRATADA, apontando as divergências observadas, incumbindo à CONTRATADA as correções necessárias, no prazo de 2 (dois) dias úteis.

6.6. Os prazos estabelecidos terão sua contagem iniciada no primeiro dia útil subsequente à data do recebimento do documento pela CONTRATADA.

6.7. Quando o prazo previsto para conclusão de serviços se encerrar em final de semana (sábado e domingo) ou quaisquer feriados, a entrega do serviço deverá ocorrer no primeiro dia útil subsequente.

6.8. O preenchimento das OES, no tocante a valores obedecerá aos critérios definidos nos Anexos III e IV, podendo haver retificações, em decorrência de:

- a) Revisão de prazo para apresentação do serviço com base em justificativas técnicas cabíveis.
- b) Revisão de prazo e/ou valor devido a alterações parciais no objeto da OES, solicitadas pelo TJ/AL.
- c) Revisão de prazo e/ou valor em razão de necessidades conhecidas após a emissão da OES.

6.9. A data da efetiva liquidação da OES corresponderá à data do aceite e aprovação pelo FISCAL DO CONTRATO do serviço apresentado pela CONTRATADA.

6.10. Os serviços serão considerados liquidados quando aprovados pelo TJ/AL e entregues impressos, plotados e devidamente assinados pelos Responsáveis Técnicos que, obrigatoriamente, deverão constar da equipe técnica de abrangência do item em questão.

6.10.1. A aceitação dos serviços técnicos apresentados pela CONTRATADA será de atribuição exclusiva do FISCAL DO CONTRATO que opinará, de forma soberana, quanto ao seu acatamento ou não, determinando as impugnações parciais ou total no fechamento da OES.

6.10.2. O recebimento dos trabalhos será efetuado pelo FISCAL DO CONTRATO, a qual emitirá TERMO DE RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS – TRS (modelo a ser fornecido pelo TJ/AL).

6.10.3. Para a emissão do TERMO DE RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS, O FISCAL DO CONTRATO poderá, a seu critério, utilizar, no todo ou em parte, a rotina estabelecida no Anexo V (check-list para recebimento de projetos e trabalhos).

6.10.4. No caso de os serviços entregues não se encontrarem em perfeitas condições de aceitabilidade, o FISCAL DO CONTRATO emitirá TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO DOS SERVIÇOS - TRPS (modelo a ser fornecido pelo TJ/AL), relacionando as incorreções e/ou inexecuções constatadas e fixando prazo para que sejam sanadas pela CONTRATADA.

6.11. Quando da existência de cronograma físico-financeiro dos serviços, para cada etapa cumprida será emitido TERMO DE RECEBIMENTO DA ETAPA - TRE, conforme modelo a ser fornecido pelo TJ/AL, salvo no caso de a etapa ser a última, quando deverá ser observado o procedimento previsto nos itens 6.3.1 a 6.3.2 acima.

6.12. Toda e qualquer OES não atendida no prazo estipulado será considerada como pendente, facultando ao TJ/AL efetuar, quando da sua liquidação, o desconto dos encargos previstos contratualmente pelo atraso verificado, sem prejuízo das demais cominações cabíveis.

6.12.1. O cômputo do atraso verificado, para efeitos de aplicação dos encargos previstos contratualmente, deverá ser efetuado de acordo com a seguinte fórmula:

$$D_{at} = [(D_{ac} - D_{em+l}) - P_c] - T_a$$

Onde:

Dat = Dias de atraso

Dac= Data de aceite final

Dem+1= Data da emissão da OES

Pc= Prazo contratual (em dias) para entrega do serviço

Ta = Tempo utilizado pelo TJ/AL (em dias) para análise do serviço

6.12.1.1. O tempo utilizado pelo TJ/AL para análise do serviço será registrado pelo FISCAL DO CONTRATO, em planilha própria, contendo a discriminação das plantas e/ou documentos entregues para análise, a data do recebimento e a data do término da análise.

6.12.1.2. A conclusão da análise constará de parecer emitido pelo FISCAL DO CONTRATO, que será apresentado à CONTRATADA.

6.12.1.3. A data de término da análise será a da entrega, à CONTRATADA, do parecer do FISCAL DO CONTRATO.

6.12.1.4. Quando o resultado for menor ou igual a zero, ficará caracterizada a entrega dentro do prazo contratual previsto, não tendo ocorrido atrasos.

6.13. O valor do pagamento mensal à CONTRATADA, previsto no contrato, corresponderá ao somatório das OES liquidadas e das etapas cumpridas no mês imediatamente anterior (mês de competência), descontados os eventuais encargos por inadimplência no atendimento das demandas.

6.14. A CONTRATADA deverá entregar mensalmente ao TJ/AL, após o término do mês de referência, a Planilha de Medição dos Serviços (PMS), conforme modelo a ser fornecido pelo TJ/AL, contendo a relação das OES liquidadas no mês de competência, juntamente com a respectiva Nota Fiscal Fatura dos serviços prestados.

6.14.1. O pagamento será efetuado conforme o estipulado no contrato.

7. PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS – ROTINAS DE PROTOCOLO

7.1. Todos os documentos e serviços técnicos apresentados pela CONTRATADA ao TJ/AL deverão ser acompanhados de Guia de Recebimento e Controle de Serviços - GRCS, conforme modelo a ser fornecido pelo TJ/AL.

7.2. Será facultado ao TJ/AL o não acolhimento de qualquer documentação apresentada que não esteja devidamente registrada na GRCS respectiva, mesmo que encaminhada através de meio eletrônico.

7.3. As solicitações de alterações no quadro de profissionais durante a vigência do contrato deverão ser formalizadas por requerimento, acompanhadas de Certidão de Registro de Pessoa Física emitido pelo CREA, dentro do prazo de validade e, no caso de profissional cujo acervo tenha sido utilizado para comprovação da capacidade técnico-operacional da contratada, do acervo técnico do novo profissional, o qual deverá ser equivalente ou superior ao do profissional substituído, de forma a assegurar a manutenção das condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, nos termos do disposto no inciso XIII do Art. 55 da Lei 8.666/93, conforme disposto no Edital.

7.4. Após aprovações pelo TJ/AL de modificações no corpo técnico da CONTRATADA, esta se obrigará a incluir o(s) profissional(ais) em seu quadro de responsáveis técnicos, cuja comprovação será feita mediante apresentação ao TJ/AL de Certidão de Quitação de Pessoa Jurídica junto ao CREA/CAU/CFT, constando a alteração em questão, no prazo máximo de 30 (trinta) dias.

7.5. As reuniões com a participação da CONTRATADA, envolvendo atividades inerentes ao Contrato, deverão ser registradas em atas, a serem elaboradas pela CONTRATADA, contendo a assinatura das partes e remetidas para anuência do TJ/AL.

7.6. Toda e qualquer visita por parte da CONTRATADA a unidades do TJ/AL deverá ser precedida de

agendamento prévio com a FISCALIZAÇÃO, através de comunicação formal, com indicação da data, horário e identificação (nome/documento) das pessoas que irão ao local.

7.6.1. A FISCALIZAÇÃO promoverá as ações necessárias e o contato com o responsável do local/setor a fim de permitir os acessos para realização da visita/serviço.

7.7. Para a prestação de serviços no interior das dependências do TJ/AL deverá a CONTRATADA manter seus técnicos e/ou prepostos devidamente identificados através de crachá padronizado.

7.7.1. As especificações de padrão de crachá serão fornecidas à CONTRATADA após a assinatura do contrato.

8. PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS - APRESENTAÇÃO DE ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART / REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT (Lei nº 12.378, de 31/12/2010)

8.1. Na entrega de cada projeto, ou etapa do projeto quando previsto o seu fracionamento, consoante cronograma físico-financeiro anexado à OES, assim como as vistorias, fiscalizações e outros devidamente enquadrados pelo CREA/CAU/CFT, a CONTRATADA deverá apresentar ao TJ/AL cópia das Anotações/Registros de Responsabilidade Técnica (ART/RRT) referentes aos serviços técnicos executados, devidamente recolhidos, condição necessária para que os serviços sejam considerados liquidados e liberados para faturamento.

8.2. Não serão acatadas ART/RRT de profissionais que não componham a equipe técnica da CONTRATADA e que não figurem como Responsáveis Técnicos relacionados na Certidão de Quitação de Pessoa Jurídica da mesma junto ao CREA/CAU/CFT.

ANEXO III do Projeto Básico

REMUNERAÇÃO APLICADA A PROJETOS PARA EDIFICAÇÕES NOVAS, REFORMAS E/OU AMPLIAÇÕES EM GERAL

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

1.1. Enquadram-se como edificações novas as construções a serem realizadas em terrenos vagos de propriedade do TJ/AL ou de terceiros.

1.1.1. Admite-se o enquadramento, como edificações novas, dos projetos em terrenos que possuam construções, desde que as mesmas não constituam edificações integrantes da nova construção pretendida ou que venham a ser totalmente demolidas em função do aproveitamento do terreno ou projeção da ocupação do novo imóvel.

1.2. Enquadram-se como ampliação a execução de serviços visando aumentar a área construída da edificação.

1.3. Enquadram-se como reformas a execução de melhoramentos na construção ou edificação, mesmo que tais melhoramentos não alcancem toda a área construída da edificação, com o objetivo de colocá-la em condições normais de utilização ou funcionamento, sem ampliação da área construída original.

1.3.1. Para efeito do cálculo de pagamento dos projetos de reformas, as áreas a serem consideradas serão apenas aquelas que tenham sofrido alteração das características originais, por categoria de pavimento, salvo nas situações em que houver expressa autorização do gestor do contrato devido a necessidades conhecidas após a emissão da OES, tais como:

1.3.1.1. Quando houver necessidade de ampliação da área de incidência do projeto por necessidades técnicas.

1.3.1.2. Quando houver ampliação ao da área de incidência do projeto por solicitação do TJ/AL.

1.3.1.3. Quando houver ampliação da área construída da unidade (aumento de área).

1.3.2. É possível a ocorrência de mais de um tipo de enquadramento em determinado projeto, por exemplo: quando a edificação requerer reforma de área construída concomitantemente à ampliação de área.

1.3.2.1. Nesse caso, para fins de remuneração, as áreas de incidência serão contabilizadas segundo seu enquadramento.

2. REMUNERAÇÃO DE PROJETOS

2.1. As remunerações de projetos e serviços técnicos para edificações novas, reformas e/ou ampliações, inclusive todos os serviços, vistorias e levantamentos necessários à sua execução, serão obtidos da seguinte forma:

- a)** Multiplica-se o respectivo índice da tabela a seguir pela quantidade de unidades contratadas e pelo valor da hora técnica padrão – HTP constante no anexo XI.

ANEXO III - PROJETOS E SERVIÇOS EM FUNÇÃO DA HORA TÉCNICA PADRÃO (ENGENHEIRO SENIOR)

Nº	PROJETO/SERVIÇO	ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	ÍNDICE (Ht)
1	As built	1.1	As built - Como construído	m²	0,005
2	Projeto Arquitetônico	2.1	Projeto Arquitetônico executivo de habitação coletiva, prédios para escritórios, consultórios, administrativos, públicos, edifício, garagem, rodoviárias, aeroportos, bibliotecas, shopping, centros comerciais,(sem repetição)	m²	0,161
		2.2	Projeto arquitetônico executivo de obras novas de galpões, oficinas, telheiros, garagens, armazéns, silos, trapiches, depósitos, pavilhão de exposições, píer, atracadouros (sem repetições)	m²	0,081
		2.3	Projeto executivo de restauro.	m²	0,140
		2.4	Projeto Arquitetônico Executivo Unifamiliar de Obra nova com área total acima de 200m²(sem repetições)	m²	0,140
		2.5	Projeto Arquitetônico Executivo Unifamiliar de Obra nova com área total até 200m² sem repetições (área total- 50m²)	m²	0,107
3	Topografia	3.1	Serviços de topografia para urbanização de áreas úteis	m²	0,014
		3.2	Equipe Topográfica de Campo Completa (com equipamento) e escritório (Processamento e desenho)	DIA	7,740
		4.1	Ajudante especializado em sondagem	h	0,096
		4.2	Deslocamento de equipamento de sondagem à trado entre furos na mesma área (Distância de 101 à 500 m)	Un	2,472
		4.3	Deslocamento de equipamento de sondagem à trado entre furos na mesma área (Distância de 30 à 100 m)	Un	1,451
		4.4	Deslocamento de equipamento de sondagem à trado entre furos na mesma área (Distância de 30 à 100 m)	Un	1,451
		4.5	Deslocamento de equipamento de sondagem à trado entre furos na mesma área (Distância de 501 à 2000 m)	Un	3,945
		4.6	Deslocamento de equipamento de sondagem à trado entre furos na mesma área (Distância de 501 à 2000 m)	Un	3,945
		4.7	Mobilização e desmobilização de pessoal e equipamentos - Sondagem a percussão - CODEVASF	Equip.	8,779
		4.8	Mobilização e desmobilização de pessoal e equipamentos de sondagem por poço de visita e a trado - 31 a 60 km	Un	20,156
		4.9	Mobilização e desmobilização de pessoal e equipamentos de sondagem por poço de visita e a trado - 61 a 100 km	Un	22,467
		4.10	Mobilização e desmobilização de pessoal e equipamentos de sondagem por poço de visita e a trado - maior que 100 km	Un	29,992
		4.11	Mobilização e desmobilização de pessoal e equipamentos de sondagem por poço de visita e a trado na Capital	Un	12,147
		4.12	Mobilização e instalação de 01 equipamento de sondagem, distância até 10km	Un	1,480
		4.13	Mobilização e instalação de 01 equipamento de sondagem, distância maior que 10KM e até 20KM	Un	2,585
		4.14	Mobilização e instalação de 01 equipamento de sondagem, distância acima de 20 km	Un	3,691
		4.15	Operador de sondagem	h	0,136
		4.16	Sondagem - Taxa de percolação	un	10,051
		4.17	Sondagem à pá e picareta	m	0,331
		4.18	Sondagem a percussão - Deslocamento e instalação do equipamento acima de 500m - CODEVASF	un	8,931
		4.19	Sondagem a percussão - Deslocamento e instalação do equipamento de 0 a 200m - CODEVASF	un	3,584
		4.20	Sondagem a percussão - Deslocamento e instalação do equipamento de 201 a 500m - CODEVASF	un	6,257
		4.21	Sondagem a percussão com SPT - CODEVASF	m	0,807
		4.22	Sondagem a trado Ø 4" - CODEVASF	m	0,439
		4.23	Sondagem com lâmina d'água	m	0,662
		4.24	Sondagem por poço de visita	m	2,526
		4.25	Sondagem por poço de visita	m	1,612
		4.26	Sondagem Rotativa - Deslocamento e instalação do equipamento acima de 500m - CODEVASF	un	11,374
		4.27	Sondagem Rotativa - Deslocamento e instalação do equipamento de 0 a 200m - CODEVASF	un	4,551
		4.28	Sondagem Rotativa - Deslocamento e instalação do equipamento de 201 a 500m - CODEVASF	un	7,962
		4.29	Sondagem Rotativa em granitos, gnaisses, quartzitos e rochas afins Ø B - CODEVASF	m	5,336
		4.30	Sondagem Rotativa em granitos, gnaisses, quartzitos e rochas afins Ø B (Sondagem em solo) - CODEVASF	m	2,194
		4.31	Sondagem Rotativa em granitos, gnaisses, quartzitos e rochas afins Ø N - CODEVASF	m	6,198
		4.32	Sondagem sísmica de refração - CODEVASF	km	144,119
		4.33	Técnico de sondagem	h	0,107
		4.34	Técnico em sondagem	h	0,170
5	Terraplanagem	5.1	Projeto de Terraplanagens e Geométricos de vias com indicação de jazidas com área até 250	m²	0,007
		5.2	Projeto de Terraplanagem e Geométricos de Vias com Indicação de Jazida com área de 250 a 1000	m²	0,005
		5.3	Projeto de Terraplanagem e Geométricos de vias com indicação de jazida com área > que 1000m²	m²	0,004
6	Estrutural	6.1	Projeto Estrutural de Aço e Alumínio incluindo fundações acima de 500m²	m²	0,040
		6.2	Projeto Estrutural de Aço e Alumínio incluindo fundações até 500m²	m²	0,051
		6.3	Projeto Estrutural de Obras de arte corrente, estruturas de contenção e túneis(Fonte: instituto de Engenharia de São Paulo)	m³	0,167
		6.4	Projeto estrutural Incluindo fundações concreto armado, até 500m²	m²	0,075
		6.5	Projeto estrutural incluindo fundações (concreto armado,prémoldado e protendido) acima de 500m²	m²	0,064
		6.6	Projeto de Recuperação estrutural incluindo fundações até 500m²	m²	0,086
		6.7	Projeto de Recuperação estrutural incluindo fundações acima de 500m²	m²	0,070
7	Instalações Hidrossanitárias	7.1	Projeto de Abastecimento de Água Distribuição >1000	m²	0,001
		7.2	Projeto de Abastecimento de Água Distribuição até 250	m²	0,002
		7.3	Projeto de Abastecimento de Água Distribuição 250 a 1000	m²	0,002
		7.4	Projeto de Esgoto Sanitário Rede Condominial c/ fossa e filtro >1.000	m²	0,001
		7.5	Projeto de Esgoto Sanitário Rede Condominial c/ fossa e filtro até 1.000	m²	0,002
		7.6	Projeto de rede de esgoto sanitário com tratamento com área acima de 500m²	m²	0,018
		7.7	Projeto de rede de esgoto sanitário com tratamento com área até 500m²	m²	0,023
		7.8	Projeto de tratamento de esgoto(no caso de contratação apenas do tratamento) com área acima de 500m²	m²	0,008
		7.9	Projeto de tratamento de esgoto(no caso de contratação apenas do tratamento) com área até 500m²	m²	0,011
		7.10	Projeto de tratamento com maior complexidade / Elevatório > 1000	m²	0,005
		7.11	Projeto de tratamento com maior complexidade / Elevatório até 250	m²	0,007
		7.12	Projeto de tratamento com maior complexidade / Elevatório até 250 a 1000	m²	0,006
		7.13	Projeto Hidráulico com área acima 500m²	m²	0,018
		7.14	Projeto Hidráulico com área até 500m²	m²	0,023

Drenagem	8.1	Projeto de Drenagem Pluvial com área acima de 500m ²	m ²	0,010
	8.2	Projeto de Drenagem Pluvial com área com até 500m ²	m ²	0,012
	8.3	Projeto de Drenagem Pluvial > que 1.000	m ²	0,002
	8.4	Projeto de Drenagem Pluvial até 250	m ²	0,002
	8.5	Projeto de Drenagem Pluvial até 250 a 1.000	m ²	0,002
Instalações Elétricas	9.1	Projeto de rede Elétrica > 1000	m ²	0,001
	9.2	Projeto de Rede Elétrica até 250	m ²	0,002
	9.3	Projeto de Rede Elétrica de 250 a 1000	m ²	0,002
	9.4	Projeto Elétrico de edificações comuns incluindo áreas urbanas acima de 500m ²	m ²	0,042
	9.5	Projeto Elétrico de edificações comuns incluindo áreas urbanas até 500m ²	m ²	0,053
	9.6	Projeto Elétrico de edificações especiais (hospitais,fábricas, penitenciárias, etc)com grupo motor gerador e subestação, incluindo áreas urbanizadas acima 500m ²	m ²	0,052
	9.7	Projeto Elétrico de edificações especiais (hospitais,fábricas, penitenciárias, etc)com grupo motor gerador e subestação, incluindo áreas urbanizadas até 500m ²	m ²	0,064
	9.9	Projeto de Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA)	m ²	0,035
Luminotécnica	10.1	Projeto de Iluminação de áreas externas (Praças, Calçadas, Orlas, Complexos com vária Edificações, etc) acima de 100.000m ²	m ²	0,005
	10.2	Projeto de iluminação de áreas externas (praças, calçadas, orlas, complexo com várias edificações, etc) até 100.000m ²	m ²	0,006
	10.3	Projeto de Luminotécnica de prédio	m ²	0,038
CFTV	11.1	Projeto de CFTV com área até 500m ²	m ²	0,011
	11.2	Projeto de CFTV com área acima de 500m ²	m ²	0,009
	11.3	Projeto de Segurança Predial	m ²	0,038
Sonorização	12.1	Projeto de Sonorização (tubulação) com área acima de 500m ²	m ²	0,009
	12.2	Projeto de Sonorização (tubulação) com área até 500m ²	m ²	0,011
	12.3	Projeto de Sonorização e Projeção	m ²	0,026
	12.4	Projeto de acústica de Auditório	m ²	0,192
Lógica e telefonia	13.1	Projeto de Cabeamento Estruturado com área acima de 500m ²	m ²	0,017
	13.2	Projeto de Cabeamento Estruturado com área até 500m ²	m ²	0,020
	13.3	Projeto de rede estruturada de Lógica e Telefonia	m ²	0,068
Climatização	14.1	Projeto de Climatização com área acima de 500m ² (comum)	m ²	0,025
	14.2	Projeto de Climatização com área acima de 500m ² (Especiais)	m ²	0,028
	14.3	Projeto de Climatização com área até 500m ² (comum)	m ²	0,031
	14.4	Projeto de Climatização com área até 500m ² (Especiais)	m ²	0,037
Combate a incêndio	15.1	Projeto de Combate a incêndio com área de até 750m ² com Hidrante e extintor	m ²	0,034
	15.2	Projeto de Combate a incêndio com área até 750m ² (com extintor)	m ²	0,016
	15.3	Projeto de Sistema de Prevenção e combate a incêndio com sprinkler	m ²	0,032
Sinalização	16.1	Projeto de sinalização	m ²	0,057
Projeto de recepção de TV	17.1	Projeto de recepção de TV	m ²	0,025
Pavimentação	18.1	Projeto de Pavimentação com área > que 1000	m ²	0,001
	18.2	Projeto de Pavimentação com área até 250 a 100m ²	m ²	0,002
	18.3	Projeto de Pavimentação com área até 250m ²	m ²	0,002
	18.4	Projeto de Pavimentação contendo soluções de acessibilidade	m ²	0,025
Urbanização e Paisagismo	19.1	Projeto executivo de paisagismo e urbanismo de empreendimentos turísticos, instituições religiosas e etc, entornos das rodovias,ferrovias áreas rurais -0m ² a 25000m ²	m ²	0,006
	19.2	Projeto executivo de paisagismo e urbanismo de empreendimentos turísticos, instituições religiosas e etc, entornos das rodovias,ferrovias áreas rurais acima de 25000m ²	m ²	0,004
	19.3	Projeto executivo de paisagismo e urbanismo de parques, camping, estacionamentos, espaços urbanos, áreas livres das: Industrias, terminais de transportes, conjuntos habitacionais- 0m ² a 25000m ²	m ²	0,006
	19.4	Projeto executivo de paisagismo e urbanismo de parques, camping, estacionamentos, espaços urbanos, áreas livres das: Industrias, terminais de transportes, conjuntos habitacionais- acima de 25000m ²	m ²	0,004
	19.5	Projeto executivo de paisagismo e urbanismo de praças, quadras, parques aquáticos,calçadas. Cemitérios, áreas livres para recreação, feiras e exposições – 0m ² a 2000m ²	m ²	0,023
	19.6	Projeto executivo de paisagismo e urbanismo de praças, quadras, parques aquáticos,calçadas. Cemitérios, áreas livres para recreação, feiras e exposições – 10001m ² a 20000m ²	m ²	0,013
	19.7	Projeto executivo de paisagismo e urbanismo de praças, quadras, parques aquáticos,calçadas. Cemitérios, áreas livres para recreação, feiras e exposições – 20001m ² a 30000m ²	m ²	0,011
	19.8	Projeto executivo de paisagismo e urbanismo de praças, quadras, parques aquáticos,calçadas. Cemitérios, áreas livres para recreação, feiras e exposições – 2001m ² a 5000m ²	m ²	0,018
	19.9	Projeto executivo de paisagismo e urbanismo de praças, quadras, parques aquáticos,calçadas. Cemitérios, áreas livres para recreação, feiras e exposições – 5001m ² a 10000m ²	m ²	0,016
	19.10	Projeto executivo de paisagismo e urbanismo de praças, quadras, parques aquáticos,calçadas. Cemitérios, áreas livres para recreação, feiras e exposições – 30001m ² a 40000m ²	m ²	0,010
	19.11	Projeto executivo de paisagismo e urbanismo de praças, quadras, parques aquáticos,calçadas. Cemitérios, áreas livres para recreação, feiras e exposições – acima de 40000m ²	m ²	0,008
Compatibilização	20.1	Projeto de Compatibilização com área acima de 500m ²	m ²	0,008
	20.2	Projeto de Compatibilização com área até 500m ²	m ²	0,009
Orçamentação e especificação	21.1	Orçamento e Cronograma tipo GANTT e PERT-CPM	m ²	0,009
	21.2	Especificação Técnica de Materiais	m ²	0,006
Perspectivas	22.1	Perspectiva	m ²	0,012

**ANEXO IV – LISTA DE VALORES E ÍNDICE DA HORA TÉCNICA EM FUNÇÃO DA HORA TÉCNICA PADRÃO
(ENGENHEIRO SENIOR)**

ITEM:	DESCRIÇÃO:	UNID.	ÍNDICE (Ht)
1	ENGENHEIROS, ARQUITETOS, TÉCNICOS E DESENHISTAS – (PROJETOS, LEVANTAMENTOS, ORÇAMENTOS, PLANEJAMENTOS E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS):		
1.1	Engenheiro júnior - até 5 anos de experiência - horista - Fonte SEINFRA - ref. Mês 01/13	H	0,756
1.2	Engenheiro Pleno - de 5 a 15 anos de experiência - horista - Fonte SEINFRA - ref. Mês 01/13	H	0,870
1.3	Engenheiro sênior - mais de 15 anos de experiência - horista - Fonte SEINFRA - ref. Mês 01/13	H	1,000
1.4	Engenheiro Eletricista	H	0,746
1.5	Engenheiro Pleno de Planejamento e Medição	H	0,870
1.6	Engenheiro Pleno Segurança do Trabalho	H	0,870
1.7	Engenheiro sanitarista	H	0,646
1.8	Arquiteto júnior - até 5 anos de experiência - Fonte SEINFRA - ref. Mês 01/13	H	0,756
1.9	Arquiteto pleno - de 5 a 15 anos de experiência - Fonte SEINFRA - ref. Mês 01/13	H	0,870
1.10	Arquiteto Sênior - mais de 15 anos de experiência - Fonte SEINFRA - ref. Mês 01/13	H	1,000
1.11	Arquiteto paisagista	H	0,611
1.12	Desenhista Júnior (Cadista Copista) - técnico de nível até 5 anos de experiência	H	0,167
1.13	Desenhista Pleno (Cadista) - técnico de nível médio de 5 a 15 anos de experiência	H	0,260
1.14	Desenhista Sênior (Cadista) - técnico de nível médio acima de 15 anos de experiência	H	0,293
1.15	Projetista Júnior - técnico de nível médio com até 5 anos de experiência	H	0,282
1.16	Projetista Pleno - técnico de nível médio com 5 a 15 anos de experiência	H	0,389
1.17	Projetista Sênior - técnico de nível médio acima de 15 anos de experiência	H	0,545
1.18	Técnico Nível Médio Sênior - Fonte SEINFRA - ref. Mês 01/13	H	0,363
1.19	Técnico Senior - Categoria TS - Senior - 176h/mês – CODEVASF	H	0,694
1.20	Técnico de Segurança	H	0,267
1.21	Tecnólogo Sênior - acima de 15 anos de experiência	H	0,719
2	CONSULTORES E PERITOS:		
2.1	Engenheiro perito e avaliador e especialista em avaliações e perícias de engenharia - Elaboração de laudo	H	2,309
2.2	Engenheiro perito e avaliador e especialista em avaliações e perícias de engenharia - Pesquisa de valores de referência	H	2,309
2.3	Engenheiro perito e avaliador e especialista em avaliações e perícias de engenharia – Vistoria	H	2,309
2.4	Consultor de Engenharia com carga horária acima de 80 horas por mês	H	1,545
2.5	Consultor de Engenharia com carga horária até 80 horas por mês	H	2,988
2.6	Consultor de Engenharia com carga horária até 40 horas por mês	H	2,183
2.7	Consultor de Engenharia com carga horária até 30 horas por mês	H	2,547
2.8	Consultor de Engenharia com carga horária até 20 horas por mês	H	2,911
2.9	Especialista em meio-ambiente sênior	H	0,545
2.10	Geólogo Júnior - até 5 anos de experiência	H	0,500
2.11	Geólogo Pleno - de 5 a 15 anos de experiência	H	0,889
2.12	Geólogo Sênior - acima de 15 anos de experiência	H	1,308
2.13	Topografo - T2 - Fonte DNIT- ref. 03/14	H	0,306
2.14	Auxiliar topografia - T4 - Segundo grau completo - DNIT- ref. 03/14	H	0,191
3	DESLOCAMENTO:		
3.1	Veículo leve – Volkswagen: Gol 1000 – automóvel até 100hp	H	0,106
3.2	Veículo leve – pick up (97kw)	H	0,106

**ANEXO V do Projeto Básico
CHECK-LIST PARA RECEBIMENTOS DE PROJETOS E
TRABALHOS**

Obra/localização:				
Empresa de Engenharia responsável pelo projeto:				
Visto (Engenheiro/Arquiteto do TJ/AL):				
Observação: Na conferência de qualquer projeto ou trabalho em que houver resposta " não ", o mesmo deverá ser considerado não concluído e devolvido à empresa para correção. Neste caso, a empresa não somente deixará de receber pelo projeto ou trabalho bem como será dada continuidade à contagem de prazo até a entrega definitiva e isenta de toda e qualquer imperfeição.				
ITEM	ITEM	Sim	Não	Observação
1- VERIFICAÇÕES GERAIS				
1.1	A identificação dos arquivos está de acordo com o item 3.1 do Anexo II?			
1.2	Os projetos, memoriais e planilhas foram apresentados em meio magnético devidamente identificados por etiquetas adesivas e elencados na GRCS respectiva?			
1.3	O tamanho das pranchas e o carimbo (rótulo) dos projetos estão de acordo com os padrões TJ/AL?			
2 - PROJETO ARQUITETÔNICO				
2.1	Projeto Básico/Executivo			
2.1.1	O conjunto de elementos apresentados é o necessário e suficiente, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação?			
2.1.2	A solução adotada fornece visão global da obra e identifica todos os seus elementos constitutivos com clareza?			
2.1.3	As soluções técnicas, globais e localizadas, são suficientemente detalhadas de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do projeto executivo e de realização das obras e montagem?			
2.1.4	Os tipos de serviços a executar e de materiais e equipamentos a incorporar à obra estão claramente identificados, bem como as especificações que assegurem os melhores resultados para o empreendimento, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução?			
2.1.5	Estão presentes as informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução?			
2.1.6	Estão presentes os subsídios para montagem do plano de licitação e gestão da obra, compreendendo a sua programação, a estratégia de suprimentos, as normas de fiscalização e outros dados necessários em cada caso?			
2.1.7	Foi apresentado orçamento detalhado do custo global da obra, fundamentado em quantitativos de serviços e fornecimentos propriamente avaliados?			
2.1.8	O conjunto dos elementos apresentados são os necessários e suficientes para execução completa da obra, de acordo com as Normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e exigências dos órgão e concessionárias locais?			
2.1.9	Os projetos estão aprovados junto aos órgãos públicos e concessionárias responsáveis pela aprovação (Prefeitura, Corpo de Bombeiros, órgãos de patrimônio histórico, etc)?			
2.2	O projeto apresentado atende as Normas Brasileiras pertinentes?			
2.3	Condições Iniciais (quando for o caso)			
2.3.1	Informações preliminares:			
2.3.1.1	Foi efetuada vistoria do terreno e elaboração de levantamento fotográfico, planialtimétrico, indicações de confrontações e limites, edificações vizinhas, árvores existentes, orientação solar, níveis, etc.?			
2.3.1.2	Foi realizado levantamento dos serviços públicos existentes e análise do sistema viário do entorno imediato?			
2.3.1.3	Foi elaborada consulta à legislação pertinente e Órgãos Públicos e Concessionárias envolvidas na aprovação do projeto, com obtenção de informações básicas (planta cadastral, certidão de quitação do IPTU, tipo de zoneamento, taxa de ocupação do terreno, limites de afastamento, disponibilidade de atendimento de energia elétrica, telefonia, água e esgoto, etc.)?			
ITEM	ITEM	Sim	Não	Observação
2.3.1.4	Foi elaborado, se for o caso, levantamento de restrições envolvendo o IPHAN ou qualquer outro órgão de patrimônio histórico?			
2.3.1.5	Foi feito levantamento de aspectos relevantes da área (fundação tipicamente utilizada, consistência do solo, ocorrência de inundações, etc.)?			
2.3.2	Ante-projeto			

2.3.2.1	Existe planta de situação do terreno, indicando o seu entorno imediato, acessos e indicações de esquina mais próxima?			
2.3.2.2	Foi apresentada planta baixa de arquitetura simplificada por pavimento com indicação das divisões internas?			
2.3.2.3	A planta de arquitetura indica os cortes longitudinais e transversais e vista da fachada?			
2.3.2.4	Foi apresentado o quadro discriminativo de áreas comuns, garagem/estacionamento, pavimento diferenciado e tipo, etc.)?			
2.3.2.5	Foi apresentada a perspectiva tridimensional externa da edificação projetada com tratamento digitalizado (mínimo um ângulo de visão)?			
2.3.3	Estimativa Global de Custo			
2.3.3.1	Estão presentes as provisões de custo por especialidade e total (arquitetura, instalações elétricas e telecomunicações, ar condicionado, hidro-sanitário, etc.)?			
2.4	Existe implantação da edificação, compatibilizada com acesso das redes de infra-estrutura e indicação de ampliações e detalhes necessários à perfeita locação e implantação das edificações e sistema viário interno?			
2.5	Parciais e detalhes nas áreas mais complexas, além de tabela de acabamentos e mapa de esquadrias?			
2.6	Foram apresentados cortes de todos os ângulos necessários à perfeita visualização da edificação, acrescentando indicações de cortes parciais e detalhes especiais tais como equipamentos fixos, peças metálicas etc.?			
2.7	Foram apresentadas elevações de todas as fachadas, acrescentando tabelas de acabamentos e incorporando as esquadrias definidas e chamadas para detalhes especiais?			
2.8	Foram apresentadas plantas e cortes parciais em compartimentos e áreas que devido à sua complexidade exijam maior detalhamento tais como sanitários, copa/cozinha, escadas, acesso principal etc, detalhando sempre que necessário os arremates, bancadas, parapeitos etc?			
2.9	Foi apresentada planta de cobertura com detalhamento da estrutura de sustentação, sistema de impermeabilização, arremates, rufos e assentamento de telhado?			
2.10	Foram apresentados desenhos de componentes arquitetônicos (esquadrias metálicas e de madeira, brises, guarda-corpo, corrimão etc) onde estarão representados e dimensionados, através de plantas, cortes e elevações?			
2.11	Foi apresentado mapa geral de esquadrias relacionando tipos e quantidades, definindo detalhes de acabamentos, ferragens e arremates diversos?			
2.12	Foram apresentadas plantas detalhadas de todos os forros e pisos, incluindo paginação?			
2.13	Foi apresentada planta da área externa com indicação de material de acabamento e projeto de paisagismo, se for o caso?			
2.14	Foi apresentado memorial descritivo e especificações completas de todos os materiais e serviços que compõem o projeto?			
2.15	Foi considerada a previsão de acessibilidade a pessoas portadoras de deficiências (banheiros, inclinação de rampas, corredores, portas, etc.) conforme a Norma da ABNT e exigências de órgãos públicos locais?			
2.16	Foi considerado a previsão de fácil acesso do público aos BWC's e a bebedouros?			
2.17	O projeto está devidamente aprovado junto à Prefeitura e demais órgãos municipais pertinentes, inclusive aqueles que tratam de questões relativas ao patrimônio histórico, quando for o caso?			
3-PROJETO DE FUNDAÇÕES E ESTRUTURAL				
3.1	O projeto apresentado atende as Normas Brasileiras pertinentes?			
3.2	Para o caso de obras novas ou ampliação, foi apresentado parecer técnico emitido por profissional/empresa especializada em solos, com base nos resultados das sondagens do terreno?			
3.3	No caso de utilização de estrutura metálica ou outro sistema estrutural, houve a aprovação prévia por parte do TJ/AL na fase de anteprojeto, levando-se em consideração as questões de custo-benefício?			
3.4	Os projetos apresentados compreendem:			
3.4.1	Locação das fundações e pilares (escala 1:100)?			
3.4.2	Forma das fundações (escala 1:50)?			
ITEM	ITEM	Sim	Não	Observação
3.4.3	Forma dos pavimentos, da cobertura (escala 1:50) e, se for o caso, dos muros de arrimo (escala apropriada)?			
3.4.4	Armação das fundações (escala 1:20 e 1:50)?			
3.4.5	Armação dos pavimentos, da cobertura, dos muros de arrimo (escala 1:20 e 1:50)?			
3.4.6	Reservatórios d'água?			
3.4.7	Memória de cálculo?			

3.5	Fundação:			
3.5.1	Foi apresentada locação dos elementos de apoio das fundações (sapatas, estacas, tubulões, etc.) referentes ao prédio?			
3.5.2	As peças estruturais estão identificadas e numeradas (numerar as estacas de 1 a n)?			
3.5.3	Existe o dimensionamento bem como detalhamento de todas as peças estruturais (sapatas, brocas, estacas, tubulões, baldrames, blocos de coroamento, lajes de piso armado, ou estruturado, se houver)?			
3.5.4	Há indicação de cargas e momentos nas fundações?			
3.5.5	Há Indicação do fck do concrete?			
3.5.6	Para as sapatas e tubulões, foi indicada a taxa de resistência do solo, conforme indicação do consultor de fundacoes?			
3.5.7	Para as estacas, foi especificado o tipo, quantidade, dimensão e capacidade de carga nominal?			
3.5.8	Para os tubulões, foi indicado o tipo de escavação (manual ou mecânica)?			
3.5.9	Foi verificada a questão de influência sobre o tipo de execução das fundações (escavação ou cravadas) nos imóveis vizinhos?			
3.5.10	Indicação de níveis:			
3.5.10.1	Foi indicado o nível da face superior dos baldrames em relação ao pisos acabados?			
3.5.10.2	Foi fornecido para as sapatas isoladas, a cota de apoio quando claramente definida no Parecer Técnico sobre fundações e, caso contrário, foi indicada a profundidade máxima e mínima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura?			
3.5.10.3	Consta do projeto a observação de que "o construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio considerada"?			
3.5.10.4	Para as estacas e tubulões, foi indicada a cota da face superior dos blocos de coroamento em relação aos pisos acabados; cota de arrasamento das estacas?			
3.6	Estrutura:			
3.6.1	Os eixos e níveis estão compatibilizados com o projeto de arquitetura?			
3.6.2	Constam no projeto os nomes e dimensionamento de todas as peças estruturais (pilares, vigas, lajes, escadas)?			
3.6.3	Foram apresentados cortes e elevações totais e/ou parciais e indicação de eixos?			
3.6.4	Para as lajes, foi indicado o local, tipo e dimensões (no caso de laje de vigotas pré-fabricadas de concreto e tijolos cerâmicos indicar em planta o sentido das vigotas e fazer corte tipo da laje indicando; distância entre eixos das vigotas, altura dos tijolos e altura da capa)?			
3.6.5	Há indicação do fck do concrete?			
3.6.6	Há indicação do sobrecarga da cobertura e dos pisos?			
3.6.7	Há indicação de paredes portantes - pilares, cintas e ferragens de amarração)?			
3.6.8	Há indicação de pilaretes e cinta de amarração em oites de alvenaria?			
3.6.9	Para os brises, consta dimensionamento de peças estruturais; detalhes de fixação?			
3.7	Estruturas de madeira e metálicas:			
3.7.1	Foram apresentadas plantas e elevações em escalas convenientes?			
3.7.2	Constam a dimensão e secção de todas as peças?			
3.7.3	Existem detalhes ampliados de nós de ligação com todos os elementos especificando: chapas, pinos, parafusos, pregos, cortes, soldas, encaixes etc.?			
3.7.4	Constam detalhes dos chumbadores de fixação?			
3.7.5	Consta a indicação do tipo de telha, tipo de madeira ou tipo de aço?			
3.7.6	Foi apresentado o esquema e detalhes dos contraventamentos?			
3.7.7	No caso de estrutura metálica, foi fornecida tabela resumo de todas as peças, peso total do aço, metragem quadrada da estrutura em projeção e peso por metro quadrado?			
3.8	Armação:			
3.8.1	Há indicação do nome e armação de todas as peças estruturais; desenho do gabarito das peças com esquema e indicação de todas as ferragens bem como representação das vigas com indicação dos eixos ou nomes dos pilares de apoio?			
3.8.2	Foi apresentada listagem de ferros por folha; indicando separadamente os resumos de ferro referentes à infra-estrutura e à superestrutura e apenas as quantidades reais de material empregado, não considerando as perdas?			
ITEM	ITEM	Sim	Não	Observação
3.9	Reservatórios d'água;			
3.9.1	Foram apresentados plantas, cortes e elevacoes?			
3.9.2	Constam as dimensões dos elementos?			
3.9.3	Consta o detalhamento da forma e armadura?			

3.9.4	Consta o detalhamento da impermeabilização?			
3.9.5	Constam outros desenhos específicos, se necessários?			
3.10	Memória de cálculo			
3.10.1	Foi apresentado memória de cálculo de todas as peças em concreto, metálica ou em madeira?			
4-PROJETO ELÉTRICO E DE TELECOMUNICAÇÕES				
4.1	Projeto de Instalações elétricas não estabilizada			
4.1.1	O projeto apresentado atende as Normas Brasileiras pertinentes?			
4.1.2	O projeto contempla entrada de energia (com detalhamentos do padrão conforme exigência da Concessionária local)?			
4.1.3	O projeto contempla a subestação (quando se tratar de entrada de energia em AT conforme exigência da Concessionária local)?			
4.1.4	Existe projeto de iluminação (incluindo iluminação de emergência e balizamento de rotas de fuga conforme exigências do Corpo de Bombeiros)?			
4.1.5	Existe projeto de interruptores e de tomadas de uso geral e força?			
4.1.6	Existe projeto unifilar com diagrama dos quadros geral, parciais de distribuição e força, com respectivos quadros de cargas?			
4.1.7	Existe memorial do cálculo, incluindo o luminotécnico?			
4.1.8	Os projetos indicam os detalhamentos de montagens, tubulações, fixações e outros elementos necessários à compreensão da execução?			
4.1.9	O projeto está devidamente aprovado junto à Concessionária local?			
4.2	Projeto de Instalações elétricas estabilizada			
4.2.1	O projeto apresentado atende as Normas Brasileiras pertinentes?			
4.2.2	Projeto contempla o dimensionamento adequado de tomadas estabilizadas para o número de equipamentos atendidos?			
4.2.3	Existe projeto unifilar com diagrama dos quadros parciais e geral de automação, com respectivos quadros de cargas?			
4.2.4	Existe projeto de instalação de NO-BREAK (alimentação e quadras)?			
4.2.5	Existem detalhamentos de montagens, fixações, tubulações, quadras e outros elementos necessários à compreensão da execução?			
4.2.6	Foi apresentado, de forma completa e correta os memoriais de cálculo e especificações?			
4.2.7	O projeto está devidamente aprovado junto à Concessionária local?			
4.3	Projeto de cabeamento estruturado (voz e dados)			
4.3.1	O projeto apresentado atende as Normas Brasileiras pertinentes?			
4.3.2	O projeto contempla entrada de telefonia (com detalhamentos do padrão conforme exigências da Concessionária local)?			
4.3.3	O projeto contempla tomadas de dados/voz com cabeamento estruturado de, no mínimo, categoria 5E/155Mbps/100Mhz?			
4.3.4	O projeto contempla diagrama de conexões em elevação?			
4.3.5	O projeto contempla a instalação da sala do servidor (RACK, central telefônica, servidor, etc.)?			
4.3.6	Existem detalhamentos de montagens, fixações, tubulações, quadras e outros elementos necessários à compreensão da execução?			
4.3.7	Foi apresentado, de forma completa e correta os memoriais de cálculo e especificações?			
4.3.8	O projeto está devidamente aprovado junto à Concessionária local?			
4.4	Projeto de telecomunicações e telefonia			
4.4.1	O projeto apresentado atende as Normas Brasileiras pertinentes?			
4.4.2	O projeto contempla a entrada de telefonia (com detalhamentos do padrão conforme exigências da Concessionária local)?			
4.4.3	O projeto contempla o detalhamento dos quadros de ?			
4.4.4	O projeto contempla rede de tomadas de voz com cabeamento FI-060?			
4.4.5	O projeto contempla diagrama de conexões em elevação?			
4.4.6	Existem detalhamentos de montagens, fixações, tubulações, quadras e outros elementos necessários à compreensão da execução?			
4.4.7	Foi apresentado, de forma completa e correta os memoriais de cálculo e especificações?			
4.4.8	O projeto está devidamente aprovado junto à Concessionária local?			
4.5	Projeto completo de Sistema de Proteção contra Descarga Atmosférica (SPDA)			
4.5.1	O projeto apresentado atende as Normas Brasileiras pertinentes?			
ITEM	ITEM	Sim	Não	Observação
4.5.2	O projeto têm como referência o sistema de proteção contra descargas atmosféricas do tipo Franklin ou Gaiola de Faraday desde que aprovado pelo TJ/AL na fase de anteprojeto?			

4.5.3	O projeto de aterramento contempla a construção de malha equipotencializada em ponto comum?			
4.5.4	O projeto completo compreende todas as informações e detalhamentos para o perfeito entendimento da execução da obra?			
4.5.5	O projeto completo indica os detalhamentos de montagens, tubulações, fixações e outros elementos necessários à compreensão da execução?			
4.6	Projeto de CFTV (Circuito Fechado de Televisão) e alarme			
4.6.1	O projeto apresentado atende as Normas Brasileiras pertinentes?			
4.6.2	O projeto completo compreende todas as informações e detalhamentos para o perfeito entendimento da execução da obra?			
4.6.3	Foi apresentado o projeto de tubulação de alarme contra roubo e intrusão?			
4.6.4	Foi apresentado o projeto de elétrica e tubulação de lógica do CFTV?			
4.6.5	O projeto completo indica os detalhamentos de montagens, tubulações, fixações e outros elementos necessários à compreensão da execução?			
4.7	Projeto completo de sonorização			
4.7.1	O projeto apresentado atende as Normas Brasileiras pertinentes?			
4.7.2	O projeto completo compreende todas as informações e detalhamentos para o perfeito entendimento da execução da obra?			
4.7.3	O projeto contempla a análise das condições acústicas do ambiente?			
4.7.4	O projeto contempla a especificação dos materiais e equipamentos que serão utilizados?			
4.7.5	O projeto contempla a distribuição dos pontos de sonorização ambiental de forma adequada?			
4.7.6	Foi apresentado o memorial de cálculo?			
4.7.7	O projeto completo indica os detalhamentos de montagens, tubulações, fixações e outros elementos necessários à compreensão da execução?			
5-PROJETO COMPLETO DE AR CONDICIONADO/EXAUSTÃO				
5.1	O projeto apresentado atende as Normas Brasileiras pertinentes?			
5.2	O projeto completo compreende todas as informações e detalhamentos para o perfeito entendimento da execução da obra?			
5.3	O projeto contempla adequadamente a instalação dos equipamentos de ar condicionado (aparelho de janela, mini-split; self-containe de ar ou split; self-containe de água; central de água gelada com condensação a ar; central de água gelada com condensação a água, etc.)?			
5.4	O projeto contempla adequadamente a rede de dutos, grelhas, difusores, dampers, etc., que garantam a exaustão/ventilação/renovação do ar?			
5.5	O projeto detalha as tubulações hidráulicas, frigorígenas, elétricas, etc.?			
5.6	O projeto contém diagrama unifilar de ligações elétricas de comando e força dos equipamentos?			
5.7	O projeto contempla o diagrama isométrico de tubulação hidráulica e refrigerante (para sistemas divididos)?			
5.8	Foi apresentada a memória de cálculo de carga térmica e dimensionamentos dos equipamentos?			
5.9	O projeto completo indica os detalhamentos de montagens, tubulações, fixações e outros elementos necessários à compreensão da execução?			
6-PROJETO HIDRO-SANITÁRIO				
6.1	O projeto apresentado atende as Normas Brasileiras pertinentes?			
6.2	O projeto completo compreende todas as informações e detalhamentos para o perfeito entendimento da execução da obra?			
6.3	O projeto de água fria contempla:			
6.3.1	A distribuição em planta da alimentação de reservatórios inferiores e superiores?			
6.3.2	Detalhes isométricos em escala 1:20 ou 1:25?			
6.3.3	Diagramas verticais de distribuição de ramais e colunas?			
6.3.4	Detalhamento da furação da caixa d'água para alimentação dos tubos?			
6.3.5	Detalhamento dos barriletes (inferior e superior)?			
6.3.6	Dimensionamento dos conjuntos moto-bomba e tubulações de recalque?			
6.3.7	Dimensionamento dos reservatórios inferiores e superiores considerando a reserva técnica para combate à incêndio?			
6.4.6	O projeto completo indica os detalhamentos de montagens, tubulações, fixações e outros elementos necessários à compreensão da execução?			
6.4	O projeto de esgoto sanitário/águas pluviais contempla:			
ITEM	ITEM	Sim	Não	Observação
6.4.1	Detalhamento da distribuição em planta dos ramais primários e secundários de escoamento dos efluentes de esgoto e águas pluviais?			

6.4.2	Detalhamento das caixas de inspeção, de retenção de areia, de gordura, de passagem, etc.?			
6.4.3	Detalhamento da ligação em rede pública ou, na ausência desta, de sistema de tratamento individual (fossa e sumidouro) com memorial de cálculo indicando as características referentes à disposição no solo (coeficiente de infiltração, presença de lençol freático, etc.)?			
6.4.4	Detalhamento e dimensionamento das calhas e condutores?			
6.4.5	Detalhamento do processo de impermeabilização, se necessário?			
6.4.6	O projeto completo indica os detalhes de montagens, tubulações, fixações e outros elementos necessários à compreensão da execução?			
7-PROJETO COMPLETO DE COMBATE E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO				
7.1	O projeto apresentado atende as Normas Brasileiras pertinentes e ao Corpo de Bombeiros local?			
7.2	O projeto completo compreende todas as informações e detalhes para o perfeito entendimento da execução da obra?			
7.3	O projeto contempla o detalhamento da rede de hidrantes, incluindo diagrama vertical e detalhamento dos reservatórios inferiores e superiores?			
7.4	O projeto contempla a indicação do tipo e localização dos extintores?			
7.5	O projeto contempla o detalhamento da instalação de hidrantes e extintores?			
7.6	O projeto contempla o detalhamento de conjunto moto-bomba, se necessário?			
7.7	Há detalhamento, se for o caso, das escadas de emergência (ante-câmara, corrimão, revestimento dos degraus, indicação das rotas de fuga, tipos de portas corta-fogo, etc.)?			
7.8	Foi apresentado corretamente o detalhamento da rede de chuveiros automáticos (sprinkler)?			
7.9	Foi apresentado memorial de cálculo do sistema com os cálculos das pressões mínimas e máximas nos hidrantes e sprinkler bem como a quantificação e localização dos extintores?			
7.10	O projeto está devidamente aprovado junto ao Corpo de Bombeiros local e, se for o caso, junto ao órgão competente da Prefeitura para verificação das condições de segurança?			
8-MEMORIAL DESCRITIVO DE SERVIÇOS TÉCNICOS				
8.1	A descrição dos serviços está clara e detalhada de modo a não suscitar dúvidas, subdivididas em etapas e atividades adequadas (serviços iniciais, fundação, superestruturas, revestimentos, etc.)?			
8.2	Quanto à estrutura do memorial:			
8.2.1	Há identificação do título (ex.: Memorial Descritivo de Serviços de Obras Cíveis) bem como descrição do objeto (nome da unidade e endereço completo)?			
8.2.2	Há referência de projetos (indicação do(s) arquivo(s) do(s) projeto(s) que se reporta(m) o memorial)?			
8.2.3	Existe sumário contendo observações importantes em relação a exigências e condições preliminares para execução dos serviços, tais como: placa de obra, atendimento de posturas especiais, horário de execução dos trabalhos, não interrupção do funcionamento das operações normais da agência, etc.?			
8.2.4	A descrição dos serviços bem como indicação de Anexos, quando houver, está completa?			
8.2.5	Há identificação e assinatura do Responsável Técnico (nome completo, CREA/UF, formação) por especialidade, bem como local e data do Memorial?			
8.3	Nos casos de citações de normas técnicas e outras determinações legais, há indicação do número do documento, órgão emissor e sua vigência/versão (ex.: NBR XXXX da ABNT, vig. mês/ano)?			
8.4	Foi apresentado o Caderno de Discriminações Técnicas para Execução de Obras/Serviços?			
9-ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE EQUIPAMENTOS				
9.1	As estruturas das especificações de equipamentos contém:			
9.1.1	Identificação do título (ex.: Especificações de Estabilizador de Tensão); objeto (Ex.: Aquisição e Instalação do equipamento) e local de instalação (nome da unidade e endereço completo)?			
9.1.2	Referência de projetos com indicação do(s) arquivo(s) do(s) projeto(s) que se reporta(m) a especificação bem como relação de Anexos (se houver)?			
9.1.3	Sumário contendo observações importantes em relação às exigências e condições preliminares para fornecimento e instalação do equipamento, tais como: (horário de instalação não interrupção do funcionamento das operações normais da unidade, etc.)?			
9.1.4	Especificações técnicas do equipamento bem como descrição dos serviços a executar?			
ITEM	ITEM	Sim	Não	Observação
9.1.5	Identificação e assinatura do Responsável Técnico (nome completo, CREA/UF, formação) por especialidade, bem como local e data?			
9.1.6	Logomarca da Contratada e do TJ/AL, bem como numeração sequencial de páginas e identificação no rodapé do arquivo e data?			
9.2	As especificações técnicas seguem modelo padronizado pelo TJ/AL?			
9.3	Na ausência de modelo para especificações técnicas a especificação apresentada contém:			
9.3.1	Descrição sucinta do equipamento, modelo, marca de referência, etc.?			

9.3.2	Descrição detalhada do padrão construtivo desejado?			
9.3.3	Descrição detalhada das características desejadas, capacidade nominal, dimensões, dados de operação, regime de funcionamento, etc.?			
9.3.4	Descrição das rotinas para “start-up” e testes de funcionamento, quando for o caso?			
9.3.5	Descrição das modalidades de assistência e suporte técnicos desejados e indicação dos tópicos que devem compor o certificado de garantia a ser apresentado?			
9.4	A descrição dos serviços é clara e detalhada de modo a não suscitar dúvidas, indicando a infra-estrutura requerida e outros itens envolvidos (transporte, ajustes, regulagens, etc.)?			
9.5	Nos casos de citações de normas técnicas e outras determinações legais, há indicação do número do documento, órgão emissor e sua vigência/versão (ex.: NBR XXXX da ABNT, vig. mês/ano)?			
10-PLANILHA ESTIMATIVA DE CUSTO GLOBAL (ECG)				
10.1	A planilha foi elaborada conforme modelo constante do Anexo XIII observando a sua montagem de acordo com os macroitens previstos no objeto do orçamento (serviços preliminares, fundações, infra-estrutura, supra-estrutura, instalações, etc.)?			
10.2	O valor do B.D.I constante da planilha é adequado?			
10.3	A planilha contempla todos os serviços necessários à execução dos serviços?			
10.4	Os quantitativos estão coerentes com os serviços a serem executados, tanto para o material como para a mão-de-obra?			
10.5	As unidades utilizadas estão coerentes com os quantitativos e as expressões do tipo "verba" ou "global" foram corretamente utilizadas?			
10.6	Nos casos em que foram utilizadas, na composição da estimativa de preços por metro quadrado, valores de referência usualmente aplicados pelo mercado e/ou constantes de publicações técnicas de Órgãos ou Instituições especializadas, foi observado o que segue:			
10.6.1	A atualidade dos dados e sua compatibilidade/aplicação ao objeto orçado?			
10.6.2	As publicações e/ou fontes que serviram de base para a elaboração da planilha foram citadas ao final da planilha?			
10.6.3	Os parâmetros fornecidos pelas publicações utilizadas e/ou fontes são coerentes com os tipos de serviços constantes da planilha?			
10.7	As folhas da planilha contém a logomarca da Contratada e do TJ/AL e estão rubricadas pelo coordenador da contratada sob carimbo identificador?			
11-PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DETALHADA (PLO)				
11.1	A planilha foi elaborada conforme modelo constante do Anexo XIII observando na sua montagem a indicação de todos os itens e subitens que compõem as etapas e serviços do objeto orçado?			
11.2	Os preços constantes da planilha, para cada item e subitens de serviços elencados, estão compatíveis com os praticados no mercado e devidamente atualizados em relação à data do orçamento?			
11.3	Os quantitativos estão coerentes com os serviços a serem executados, tanto para o material como para a mão-de-obra?			
11.4	As unidades utilizadas estão coerentes com os quantitativos e as expressões do tipo "verba" ou "global" foram corretamente utilizadas?			
11.5	A planilha contempla todos os serviços necessários à execução dos serviços?			
11.6	A planilha contém a correta descrição dos itens e subitens mantendo a correlação com os projetos e memorial de serviços e permitindo a perfeita identificação dos serviços a serem executados?			
11.7	Nos casos em que foram citadas marcas de referência, foi incluída a expressão “ <i>de qualidade equivalente ou superior</i> ” e, ainda, efetivamente existe no mercado marcas equivalentes ou superiores?			
11.8	O valor do B.D.I está presente na planilha e pode ser considerado adequado?			
ITEM	ITEM	Sim	Não	Observação
11.9	Nos casos de agrupamentos de planilhas por especialidade de projeto ou serviço, o valor totalizado de cada uma das planilhas foi espelhado em uma planilha geral que encerre o somatório final do orçamento?			
11.10	Cada item da planilha tem seu respectivo subtotal de modo a permitir fácil visualização dos custos desagregados?			
11.11	As laudas da planilha contém a logomarca da Contratada e do TJ/AL e estão rubricadas pelo coordenador da contratada sob carimbo identificador?			
11.12	Há parecer conclusivo sobre a viabilidade da execução da proposição projetada considerando os prazos, aspectos técnicos, legais e custo?			
12-CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO (CFF)				

12.1	O cronograma físico-financeiro foi elaborado conforme modelo constante do Anexo XIII ou em aplicativo PROJECT conforme orientações contidas no Anexo II, conservando o prazo estipulado e tecnicamente necessário para execução do serviços?			
12.2	Nos casos de obras com prazo igual ou inferior a 30 dias, o cronograma foi apresentado em EXCEL, conforme modelo fornecido?			
12.3	Nos casos de obras com prazo superior a 30 dias, o cronograma foi apresentado em aplicativo PROJECT, contendo todos os passos necessários para execução da obra, identificando os caminhos críticos e interdependências entre as atividades, inclusive a programação em etapa com blocagens de área (roll out), de tal forma que não ocorram programações de serviços em ordem cronológica inversa (Ex.: Pintura antes do revestimento), ou ainda, falhas na disponibilização de áreas?			
12.4	O cronograma espelha fielmente a planilha orçamentária com a mesma composição dos seus itens principais segundo modelo constante do Anexo XIII (CFF)?			
12.5	Foi efetuada, para cada etapa prevista, as totalizações de valores e percentuais, programando assim os desembolsos a serem realizados para o serviço?			
12.6	O cronograma contém a logomarca da Contratada e do TJ/AL bem como a rubrica do coordenador da contratada sob carimbo identificador?			
13-PLANILHA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DE MEDIÇÃO (PMO)				
13.1	A planilha foi elaborada conforme modelo constante do Anexo XIII observando o correto preenchimento e ateste da realização dos serviços medidos através da sua fiscalização?			
13.2	A planilha de medição espelha fielmente a planilha orçamentária objeto do contrato, contendo a mesma composição dos itens e subitens, inclusive em relação as suas descrições?			
13.3	As folhas da planilha de medição contém:			
13.3.1	Logomarca da empresa e do TJ/AL?			
13.3.2	Data da elaboração e assinatura do responsável técnico da obra sob carimbo identificador?			
13.3.3	Data da verificação da etapa pela fiscalização?			
13.3.4	Assinatura da fiscalização e visto do coordenador técnico da contratada, ambas sob carimbo identificador?			
13.3.5	Na eventualidade de conferência de serviços de diferentes especialidades, consta na planilha a(s) assinatura(s) do(s) fiscal(is) com formação profissional competente para o ateste do serviço?			
13.3.6	Nos casos de agrupamentos de planilhas de medição por especialidade de projeto ou serviço, o valor totalizado de cada uma está espelhado em uma planilha geral que encerre o somatório final do desembolso?			
14-RELATÓRIOS E PARECERES (RVP, RFO, RFM)				
14.1	Os relatórios e pareceres foram elaborados conforme modelos constantes do Anexo XIII e contém: os dados de identificação da unidade; o objeto a que se refere o relatório ou parecer; informações relativas aos itens vistoriados e conclusões técnicas cabíveis; data, identificação e assinatura do profissional responsável pela elaboração e visto do coordenador técnico sob carimbo identificador?			
14.2	As informações adicionais necessárias ao melhor entendimento dos fatos a que se refere o relatório ou parecer, se for o caso, está consubstanciada no campo observações e/ou documentações anexas (fotografias, detalhes, memória de cálculos, textos normativos, etc.)?			
14.3	As informações contidas no relatório e/ou parecer que ensejam providências corretivas e/ou preventivas detalham, com clareza, as medidas a serem adotadas pelo TJ/AL, salientando a urgência nos casos que envolvem ações de caráter emergencial com riscos iminentes a pessoas e/ou ao patrimônio?			
OBS.: O check-list acima poderá ser utilizado, a critério da Fiscalização Técnica, no todo ou em parte.				

ANEXO IV do Projeto Básico

RELAÇÃO DE MODELOS A SEREM FORNECIDOS PELO TJ/AL

FORMULÁRIO	SIGLA
GUIA DE RECOLHIMENTO E CONTROLE DE SERVIÇOS	GRCS
TERMO DE REQUISICAO DE SERVIÇOS	TRQS
ORDEM DE EXECUCAO DE SERVIÇOS	OES
TERMO DE RECEBIMENTO DE ETAPA	TRE
TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO DE SERVIÇOS	TRPS
TERMO DE RECEBIMENTO DE SERVIÇOS	TRS
RELATÓRIO DE VISTORIA COM PARECER	RVP
RELATÓRIO DE FISCAUZACAO DE OBRAS SEM MEDICAO	RFO
RELATÓRIO DE FISCAUZACAO DE OBRAS COM MEDICAO	RFM
ATESTADO DE AUTORIZACAO DE INÍCIO DE OBRA/SERVIÇO	AIO
ATESTADO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO DE OBRA/SERVIÇO	ARP
ATESTADO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DE OBRA/SERVIÇO	ARD
ANÁLISE DE ALTERAÇÕES DE PLANILHA DE OBRAS/SERVIÇOS CONTRATADOS	APC
ESTIMATIVA DE CUSTO GLOBAL	ECG
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DETALHADA	POD
PLANILHA COMPARATIVA DE PREÇOS	PCP
PLANILHA DE MEDICAO DA CONTRATADA	PMC

PLANILHA DE LEVANTAMENTO DE MOBILIÁRIO/ACESSÓRIOS/EQUIPAMENTOS	PLM
PLANEJAMENTO E CONTROLE DE MEDICAÇÃO DE OBRAS/SERVIÇOS	PMO
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO	CFF
ENCARGOS SOCIAIS E BDI - COMPOSIÇÃO ESTIMADA	ES e BDI

OBSERVAÇÃO: Os modelos acima relacionados serão disponibilizados posteriormente, à empresa vencedora do certame, podendo além destes, haver outros que se fizerem necessários.

ANEXO VII do Projeto Básico

RELAÇÃO DAS UNIDADES DE ABRANGÊNCIA DO CONTRATO



nº	Nome	Distância (Km)	Área (m2)
1	01º JECC da Capital - Ponta Verde	0	405,00
2	02º e 05º JECCs - Anexo 4 Rodoviária	0	798,66
3	03º JECC da Capital - SEUNE	0	225,00
4	06º JECC da Capital - Anexo 1 Rodoviária	0	404,00
5	07º JECC da Capital - UNIT	0	368,31
6	09º JECC da Capital - CESMAC	0	250,00
7	11º e Torcedor JECCs e Conflitos Agrários - Anexo 3 Rodoviária	0	756,41
8	12º JECC da Capital- SMTT	0	279,00
9	Anexo 1 - Centro Administrativo	0	3.861,86
10	Anexo 2 TJ - Gabinetes Desembargadores	0	5.637,21
11	Anexo 3 TJ - DIA II	0	740,52
12	Anexo 4 TJ - FUNJURIS	0	295,61
13	Anexo 5 TJ - Casa das Antenas	0	568,99
14	Antigo Patrimônio	0	740,92
16	Arquivo Judiciário - Fórum da Capital	0	1.206,48
17	Casa da Mulher Alagoana - 4º JECC da Capital e CJUSC	0	988,19
18	Casa de Juiz de Grau do Ponciano	161	108,00
19	Casa de Juiz Major Izidoro	193	212,00
20	Casa do Juiz Maribondo	87	160,55
21	CEJUSC Arapiraca	136	256,26
22	CEJUSC Paripueira	28	103,68
23	Central de Conciliação e Mediação de Maceió - Fórum Capital	0	257,45
24	Complexo Integrado de Justiça Especializada de Arapiraca CJJUSC	136	2.207,00
25	Corregedoria Geral de Justiça	0	866,86
26	ESMAL - Escola Superior da Magistratura do Estado de Alagoas	0	1.658,10
27	Estacionamento dos Servidores do TJ/AL	0	2.249,00
28	Fórum da Capital	0	10.824,93
29	Fórum da Comarca de Água Branca	303	593,49
30	Fórum da Comarca de Anadia	100	400,16
31	Fórum da Comarca de Arapiraca	136	2.923,45
32	Fórum da Comarca de Atalaia	48	369,80
33	Fórum da Comarca de Batalha	187	575,00
34	Fórum da Comarca de Boca da Mata	72	309,60
35	Fórum da Comarca de Cacimbinhas	177	575,00
36	Fórum da Comarca de Cajueiro	78	280,89
37	Fórum da Comarca de Campo Alegre	81	287,79
38	Fórum da Comarca de Capela	67	416,00
39	Fórum da Comarca de Colônia Leopoldina	106	305,25
40	Fórum da Comarca de Delmiro Gouveia	301	738,41
41	Fórum da Comarca de Feira Grande	154	280,89
42	Fórum da Comarca de Grau do Ponciano	161	403,02
43	Fórum da Comarca de Igaci	153	393,23
44	Fórum da Comarca de Igreja Nova	168	288,04



45	Fórum da Comarca de Junqueiro	118	280,89
46	Fórum da Comarca de Limoeiro de Anadia	117	439,02
47	Fórum da Comarca de Major Izidoro	193	443,75
48	Fórum da Comarca de Maragogi	121	602,67
49	Fórum da Comarca de Maravilha	233	459,94
50	Fórum da Comarca de Marechal Deodoro	28	1.459,99
51	Fórum da Comarca de Maribondo	87	160,55
52	Fórum da Comarca de Mata Grande	206	170,00
53	Fórum da Comarca de Matriz do Camaragibe	69	270,12
54	Fórum da Comarca de Messias	28	326,04
55	Fórum da Comarca de Murici	43	439,30
56	Fórum da Comarca de Olho D'água das Flores	207	208,03
57	Fórum da Comarca de Palmeira dos Índios	136	2.283,40
58	Fórum da Comarca de Pão de Açúcar	239	490,80
59	Fórum da Comarca de Paripueira	28	280,00
60	Fórum da Comarca de Passo de Camaragibe	64	314,75
61	Fórum da Comarca de Penedo	168	2.029,16
62	Fórum da Comarca de Piaçabuçu	184	612,75
63	Fórum da Comarca de Pilar	36	339,59
64	Fórum da Comarca de Piranhas	291	320,00
65	Fórum da Comarca de Porto Calvo	91	842,41
66	Fórum da Comarca de Porto Real do Colégio	172	288,04
67	Fórum da Comarca de Quebrangulo	128	448,48
68	Fórum da Comarca de Rio Largo	26	2.532,00
69	Fórum da Comarca de Santa Luzia do Norte	27	325,28
70	Fórum da Comarca de Santana do Ipanema	207	469,85
71	Fórum da Comarca de São José da Laje	88	329,89
72	Fórum da Comarca de São José da Tapera	220	288,04
73	Fórum da Comarca de São Luiz do Quitunde	52	290,88
74	Fórum da Comarca de São Miguel dos Campos	62	1.981,60
75	Fórum da Comarca de São Sebastião	130	150,75
76	Fórum da Comarca de Taquarana	113	610,62
77	Fórum da Comarca de Teotônio Vilela	101	285,33
78	Fórum da Comarca de Traipu	188	1.818,10
79	Fórum da Comarca de União dos Palmares	77	1.485,00
80	Fórum da Comarca de Viçosa	88	440,43
81	Fórum Infância e Juventude da Capital	0	1.013,42
82	Fórum Regional Benedito Bentes + 10º JECC	0	566,46
83	Fórum Universitário - UFAL + 8º JECC	0	1.446,94
84	JECC da Comarca de Santana do Ipanema	207	539,37
85	Prédio Centenário	0	606,12
86	Turma Recursal da 6ª Região EJECC de União dos Palmares	77	302,38
87	Turma Recursal da Capital - Anexo 2 Rodoviária	0	406,88
88	Galpões Sítio São Jorge / Barro Duro	0	2.592,00
		Área Total (m²)	77.561,03

ANEXO VIII do Projeto Básico
PARCELAS DE MAIOR RELEVÂNCIA

1. Constituem parcelas de maior relevância, para fins de apresentação, pelas licitantes, de atestados/certidões/declarações unitários e devidamente registrados nos órgãos competentes:
 - a) Projeto Arquitetônico com área de 500 m², referente à construção ou reforma de edificação comercial;
 - b) Projeto hidrossanitário de rede de água fria e esgoto com área de 500 m², referente à construção ou reforma de edificação comercial;

- c) Projeto de prevenção contra incêndio contendo rede de hidrantes, extintores e sprinklers com área de 500 m² referente à construção ou reforma de edificação comercial;
- d) Projeto estrutural e/ou de fundação em concreto armado referente à construção ou reforço estrutural de edificação comercial, com número de 4 (quatro) pavimentos;
- e) Projeto de ar condicionado central: chiller com condensação a ar ou água;
- f) Projeto de instalações para circuitos fechados de televisão - CFTV com 20 pontos em único empreendimento;
- g) Projeto de instalações de cabeamento estruturado - dados e voz, categoria 5/100 Mbps/100MHz, com 75 pontos em um único empreendimento;
- h) Projeto de instalações elétricas em baixa tensão com potência instalada de 112,5 kVA, referente a construção ou reforma de edificação;
- i) Projeto de instalações elétricas estabilizada com potência instalada com nobreak de, no mínimo, 50 kVA, em único empreendimento, referente à construção ou reforma de edificação;
- j) Projeto de subestação aérea transformadora com potência instalada de 112,5 kVA;
- k) Projeto de subestação abrigada transformadora com potência instalada de 300 kVA;
- l) Projeto de SPDA de edifício comercial com o mínimo de 500 m²;
- m) Projeto de telecomunicação de edifício comercial com o mínimo de 500 m²;
- n) Implantação de programa de prevenção e proteção da saúde no trabalho em empresa com no mínimo 300 funcionários;
- o) Fiscalização ou vistoria de obras ou serviços de engenharia em instalações com área de intervenção de 500 m².
- p) Análise, estudo e acompanhamento de consumo de energia elétrica, inclusive correção de fatores de potência em edifício comercial com carga instalada de no mínimo 112,5 KVA.

1.1. Os quantitativos e qualitativos exigidos representam apenas referencial de complexidade e semelhança para atendimento da qualificação técnica, o qual será avaliado no momento da verificação da qualificação técnica por servidor do Departamento de Engenharia e Arquitetura do TJAL.

ANEXO IX – A - do Projeto Básico

MODELO DE DECLARAÇÃO DE CONSTITUIÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Ref.: PREGÃO ELETRÔNICO _____

NOME DA PROPONENTE: _____

ENDEREÇO: _____

De acordo com os termos previstos no Edital de Pregão Eletrônico acima referido, estabelecemos o compromisso de atender os requisitos abaixo, referentes à infraestrutura e pessoal técnico:

1. Manter sede ou representação do Escritório na cidade de Maceió:

2. Manter infraestrutura que permita atender ao seguinte:

a) A disponibilização do profissional de engenharia/arquitetura ou representante legal/administrativo, de forma tempestiva, nos locais e horários determinados pelo TJ/AL, considerando que a convocação poderá ocorrer com antecedência mínima de 12 (doze) horas;

b) A constante e eficiente comunicação do TJ/AL com a CONTRATADA, de forma ininterrupta e apta à comunicação de dados, mensagens e comunicação de voz (local e remota);

c) O fornecimento de peças técnicas impressas, conforme exigências contratuais, observando padrão de qualidade de impressão, com escalas compatíveis, que permitam leitura clara e precisa;

d) O fornecimento das peças técnicas também em mídia digital (CD e DVD), conforme cláusulas contratuais, incluindo os arquivos referentes a fotos que compõem os anexos fotográficos (os arquivos referentes a imagens fotográficas deverão ter resolução mínima de 3,0 megapixel);

e) A medição de grandezas físicas em escalas técnicas e precisão apropriadas (localização, dimensões, luminosidade, temperatura, tensão, corrente elétrica, aterramento, impedância, velocidade do ar);

f) As normas da ABNT, Concessionárias de Serviços Públicos locais e demais legislações cabíveis e inerentes aos serviços executados;

3. Coordenar, durante a vigência do contrato, a equipe técnica descrita nos subitens 1.1 do Anexo I, detentora de acervos técnicos equivalentes ou superiores às parcelas de maior relevância descritas nos Anexos VIII.

LOCAL, DATA

Assinatura do Representante Legal da Proponente
CPF

Obs.: Preencher em papel timbrado da empresa licitante

ANEXO IX - B do Projeto Básico
MODELO DE DECLARAÇÃO DE CONSTITUIÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA

Ref.: PREGÃO ELETRÔNICO _____

NOME DA PROPONENTE: _____

ENDEREÇO: _____

De acordo com os termos previstos no Edital do Pregão Eletrônico acima referido, informamos, a